

O PROCESSO LOGÍSTICO DA AGRICULTURA ORGÂNICA NO QUILOMBO CAFUNDÓ – SALTO DE PIRAPORA/SP

Alessandra Almeida Pires

Eder Richard Fogaça Andrade

Eduarda dos Santos lanes

Rayssa Moura de Melo dos Santos

Roberta Lourenço Cuchera da Silva

Resumo: O presente artigo apresenta o processo logístico da agricultura orgânica no quilombo Cafundó, situado em Salto de Pirapora, São Paulo. Este trabalho tem como objetivo demonstrar, através de uma pesquisa de campo, as práticas e o processo logístico envolvido na produção, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas orgânicos do quilombo Cafundó. Através de uma abordagem multidisciplinar, foram analisados os diferentes estágios do processo logístico, incluindo a preparação do solo, o plantio, o cultivo, a colheita, o transporte e a comercialização dos produtos. Inicialmente, foi realizada uma contextualização da agricultura orgânica no quilombo Cafundó, destacando sua importância cultural, social e econômica para a comunidade local. Em seguida, foi detalhado o processo logístico em si, abordando os principais desafios e oportunidades enfrentados pela comunidade. Ao longo da pesquisa, foram identificadas várias estratégias adotadas pela comunidade para lidar com esses desafios, incluindo o uso de métodos de plantio sustentáveis, a diversificação dos canais de comercialização e o estabelecimento de parcerias com outros atores do setor. Além disso, foi ressaltada a importância do compromisso da comunidade com a sustentabilidade ambiental e social, evidenciado pela valorização da produção de alimentos saudáveis e pela preservação das práticas agrícolas tradicionais. “A agricultura orgânica não só promove a saúde do solo e dos ecossistemas, mas também fortalece a economia local, especialmente em comunidades tradicionais como os quilombos” (Smith et al., 2020). O processo logístico na agricultura orgânica é essencial para garantir a qualidade e a sustentabilidade dos produtos desde a produção até a comercialização (Jones, 2018).

Palavras-Chave: Agricultura Orgânica. Quilombo Cafundó. Logística. Sustentabilidade.

Abstract: This paper presents the logistics process of organic agriculture in the Cafundó quilombo, located in Salto de Pirapora, São Paulo. The aim is to demonstrate, through a field study, the practices and logistics process involved in the production, distribution, and commercialization of organic agricultural products from the Cafundó

quilombo. Using a multidisciplinary approach, the different stages of the logistics process were analyzed, including soil preparation, planting, cultivation, harvesting, transportation, and commercialization of the products. Initially, a contextualization of organic agriculture in the Cafundó quilombo was provided, highlighting its cultural, social, and economic importance to the local community. Next, the logistics process itself was detailed, addressing the main challenges and opportunities faced by the community. Throughout the research, various strategies adopted by the community to address these challenges were identified, including the use of sustainable planting methods, diversification of commercialization channels, and establishment of partnerships with other sector actors. Additionally, the importance of the community's commitment to environmental and social sustainability was emphasized, evidenced by the appreciation of healthy food production and preservation of traditional agricultural practices. "Organic agriculture not only promotes soil and ecosystem health but also strengthens the local economy, especially in traditional communities like quilombos" (Smith et al., 2020). The logistics process in organic agriculture is essential to ensure the quality and sustainability of products from production to commercialization (Jones, 2018).

Keywords: *Organic agriculture, quilombo, logistics, sustainability, Cafundó.*

1 INTRODUÇÃO

A agricultura orgânica é um sistema de produção agrícola que visa a produção de alimentos de forma sustentável, priorizando a saúde do solo, a biodiversidade e a proteção dos recursos naturais. Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), "a agricultura orgânica é um método que se baseia em processos ecológicos, biodiversidade e ciclos naturais, ao invés de insumos sintéticos" (FAO, 2018).

No Brasil, a agricultura orgânica tem ganhado destaque devido ao aumento da demanda por produtos mais saudáveis e livres de agrotóxicos. De acordo com Gonçalves (2020), "o crescimento do mercado de produtos orgânicos no Brasil reflete uma mudança nos hábitos de consumo, onde o consumidor busca não apenas qualidade, mas também a sustentabilidade do sistema alimentar". A prática da agricultura orgânica não só contribui para a saúde do consumidor, mas também para a preservação do meio ambiente.

A regulamentação da produção orgânica no Brasil é estabelecida pela Lei nº 10.831/2003, que define normas para a produção, comercialização e fiscalização de produtos orgânicos. Segundo a legislação, "a agricultura orgânica deve seguir

princípios que promovem a saúde do solo, das plantas e dos animais, assim como a equidade social e a saúde do consumidor" (BRASIL, 2003).

A agricultura orgânica se destaca também por seu papel na mitigação das mudanças climáticas. De acordo com Silva et al. (2021), "os sistemas orgânicos de produção podem contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, devido ao uso reduzido de fertilizantes químicos e à promoção da fertilidade do solo por meio de práticas como a rotação de culturas e o uso de adubos verdes".

Este trabalho irá abordar sobre a logística da agricultura orgânica no Quilombo Cafundó, localizado em Salto de Pirapora, São Paulo, que é uma prática que une tradição e sustentabilidade. Os moradores dessa comunidade quilombola têm se dedicado a métodos de cultivo que respeitam o meio ambiente e promovem a biodiversidade, integrando conhecimentos ancestrais com técnicas modernas.

Os agricultores locais utilizam insumos naturais e técnicas de agroecologia, buscando não apenas a produção de alimentos saudáveis, mas também a preservação cultural e ambiental. Segundo a pesquisa de Santos (2022), "a produção orgânica no Quilombo Cafundó representa uma resistência cultural, permitindo que a comunidade se mantenha autossuficiente e fortaleça sua identidade".

Além disso, o cultivo orgânico tem gerado oportunidades econômicas, com a comercialização de produtos em feiras locais e em mercados de produtos orgânicos, contribuindo para a valorização do trabalho dos quilombolas. A prática também incentiva a agroecologia, que, conforme Almeida (2021), "promove a justiça social e o desenvolvimento sustentável na comunidade".

Em suma, mostrar a importância da agricultura orgânica no Quilombo Cafundó não apenas garante a segurança alimentar, mas também é uma ferramenta de empoderamento social e cultural, destacando-se como um modelo de resistência e sustentabilidade.

2 OBJETIVO

Demonstrar, através de pesquisa de campo, as práticas e o processo logístico envolvido na produção, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas orgânicos do quilombo Cafundó.

3 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento deste artigo, será apresentada, primeiramente, uma contextualização histórica e geográfica do quilombo Cafundó, destacando sua importância cultural, social e econômica. Em seguida, serão discutidos os princípios e práticas da agricultura orgânicas adotadas pela comunidade, ressaltando sua relevância para a preservação ambiental e a promoção da saúde.

Nunes e Pereira (2020) afirmam que "os quilombos são espaços de resistência cultural e socioeconômica, onde a agricultura orgânica pode ser uma ferramenta poderosa para a preservação ambiental e a segurança alimentar". Garcia (2018) complementa, afirmando que "a prática da agricultura orgânica em comunidades tradicionais é muitas vezes transmitida de geração em geração, preservando não só o ambiente, mas também a cultura local".

O processo logístico envolvido na produção, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas orgânicos do quilombo Cafundó será abordado em vários aspectos:

Imagem 1 : Preparação do solo e plantio, métodos de manejo do solo, seleção de sementes e adubos orgânicos, e técnicas de plantio. Johnson e Robertson (2016) destacam que "o manejo do solo é um dos pilares da agricultura orgânica, envolvendo técnicas como a rotação de culturas e a compostagem".



Fonte: https://www.instagram.com/associacao_quilombocafundo?igsh=MTc5dmI1c2o4MnluZw=

Imagem 2: Cultivo e desenvolvimento das plantações, cuidados com as culturas, controle de pragas e doenças, e práticas de irrigação.



Fonte: https://www.instagram.com/associacao_quilombocafundo?igsh=MTc5dmI1c2o4MnluZw=

Imagem 3: Colheita e pós-colheita, processo de colheita manual, manejo pós-colheita, embalagem e armazenamento dos produtos.



Fonte: https://www.instagram.com/associacao_quilombocafundo?igsh=MTc5dmI1c2o4MnluZw=

Imagem 4: Distribuição e comercialização, estratégias de transporte, canais de distribuição, e participação em feiras locais e mercados. Martins (2021) observa que "a logística na agricultura orgânica abrange desde a seleção de sementes até a entrega final dos produtos, com foco na manutenção da qualidade e frescor".



Fonte: https://www.instagram.com/associacao_quilombocafundo?igsh=MTc5dmI1c2o4MnluZw=

≡

Foram discutidos e apontados os principais desafios e oportunidades logísticas enfrentados pela comunidade do quilombo Cafundó, incluindo condições climáticas adversas, infraestrutura de transporte e gestão de estoques, além de práticas sustentáveis e diversificação dos canais de comercialização. Ferreira et al. (2019) apontam que "as adversidades climáticas são desafios comuns enfrentados por agricultores orgânicos", enquanto Rodrigues e Lima (2020) sugerem que "diversificar os canais de comercialização pode melhorar significativamente a eficiência logística".

A análise também abordou o impacto socioeconômico e ambiental da agricultura orgânica no quilombo Cafundó, destacando benefícios como geração de renda, fortalecimento da segurança alimentar, preservação da biodiversidade e redução do uso de agrotóxicos. Dias (2017) afirma que "a agricultura orgânica contribui para a segurança alimentar e a geração de renda em comunidades rurais", e Oliveira e Santos (2021) ressaltam que "além dos benefícios econômicos, a agricultura orgânica promove a preservação da biodiversidade e a redução do uso de agrotóxicos".

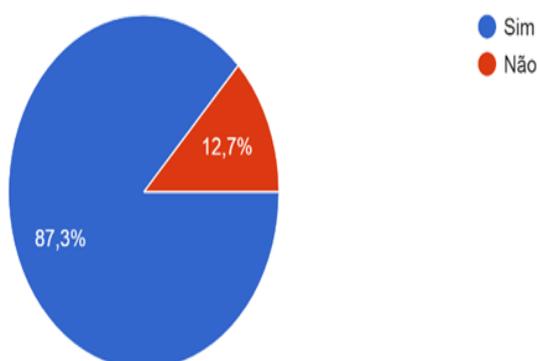
Para compreender melhor o impacto e a percepção local sobre a agricultura orgânica, a pesquisa incluiu questões que situam a relevância e o conhecimento da comunidade sobre o tema. Através de perguntas direcionadas, buscamos obter uma visão abrangente das percepções e desafios enfrentados pelos moradores. Entre essas questões, a pesquisa incluiu:

Conhecimento sobre o Quilombo Cafundó: A maioria dos participantes (87,3%) já ouviu falar da comunidade.

Gráfico 1: Você já ouviu falar sobre o Quilombo Cafundó em Salto de Pirapora?

1. Você já ouviu falar sobre o Quilombo Cafundó em Salto de Pirapora? (Especifique se desejar).

63 respostas



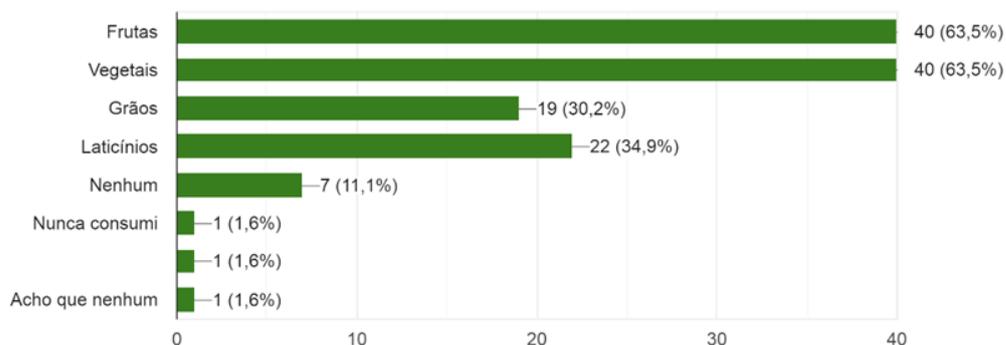
Fonte: Autoria Própria (2024)

Consumo de produtos orgânicos: Os produtos mais consumidos incluem frutas e vegetais, consumidos por 63,5% dos entrevistados.

Gráfico 2: Quais produtos orgânicos você costuma consumir?

2. Quais produtos orgânicos você costuma consumir? (Selecione todos os que se aplicam ou especifique se desejar).

63 respostas



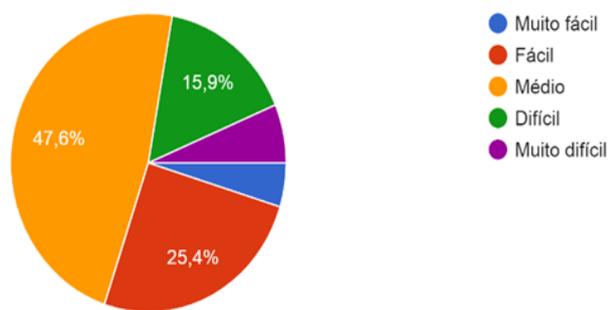
Fonte: Autoria Própria (2024)

Facilidade de acesso aos produtos orgânicos: 47,6% dos participantes consideram o acesso fácil, enquanto 15,9% ainda encontram dificuldades.

Gráfico 3: Qual é a sua percepção sobre a facilidade de acesso aos produtos orgânicos?

3. Qual é a sua percepção sobre a facilidade de acesso aos produtos orgânicos? (Especifique se desejar).

63 respostas



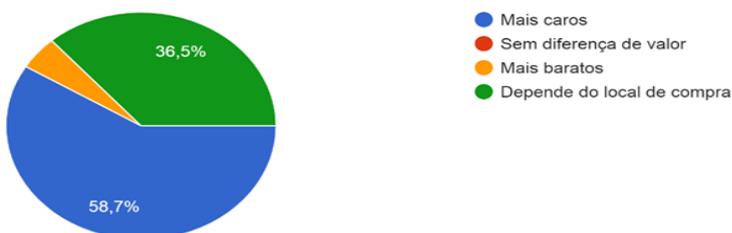
Fonte: Autoria Própria (2024)

Avaliação dos custos dos produtos orgânicos: A percepção é mista, com 36,5% achando-os mais caros e 58,7% não vendo diferença de valor em comparação com produtos convencionais.

Gráfico 4: Como você avalia os custos dos produtos orgânicos em comparação com os produtos convencionais?

4. Como você avalia os custos dos produtos orgânicos em comparação com os produtos convencionais? (Especifique se desejar).

63 respostas



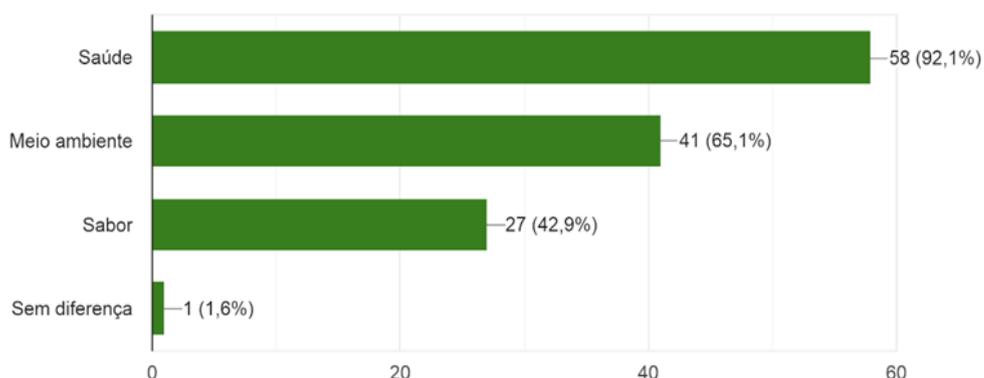
Fonte: Autoria Própria (2024)

Benefícios associados ao consumo de produtos orgânicos: A maioria vê benefícios na saúde (92,1%) e no meio ambiente (65,1%).

Gráfico 5: Quais benefícios você associa ao consumo de produtos orgânicos?

5. Quais benefícios você associa ao consumo de produtos orgânicos? (Selecione todos os que se aplicam ou especifique se desejar).

63 respostas



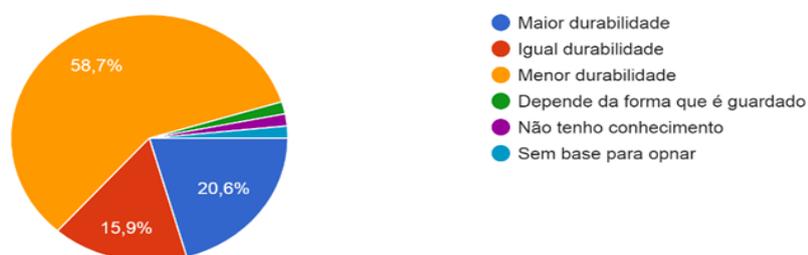
Fonte: Autoria Própria (2024)

Durabilidade dos produtos orgânicos: A percepção é variada, com 20,6% considerando-os de maior durabilidade e 15,9% achando que têm menor durabilidade.

Gráfico 6: Como você avalia a durabilidade dos produtos orgânicos em comparação aos produtos convencionais?

6. Como você avalia a durabilidade dos produtos orgânicos em comparação aos produtos convencionais? (Especifique se desejar).

63 respostas



Fonte: Autoria Própria (2024)

Este trabalho se propôs a mostrar o processo logístico envolvido na produção e distribuição dos produtos agrícolas orgânicos do quilombo Cafundó. Ao compreender os diferentes aspectos logísticos, desde o plantio até a entrega final aos consumidores, buscamos não apenas elucidar os desafios enfrentados pela comunidade, mas também identificar oportunidades de otimização e desenvolvimento sustentável.

A logística da agricultura orgânica no quilombo Cafundó envolve uma série de elementos complexos, incluindo o manejo cuidadoso do solo, a seleção de sementes e adubos orgânicos, o cultivo de variedades específicas de produtos, a colheita manual e o transporte dos produtos para seus clientes, mercados e feiras locais. Além disso, questões como o impacto das condições climáticas, o gerenciamento de estoques e a fidelização dos clientes também desempenham um papel fundamental na operação logística.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, descreveu-se em detalhes o processo logístico da agricultura orgânica no quilombo Cafundó, destacando sua importância para a comunidade local e para a promoção de práticas agrícolas sustentáveis. Com base nas análises realizadas, algumas considerações finais podem ser destacadas:

A importância da Agricultura Orgânica: A agricultura orgânica desempenha um papel fundamental no quilombo Cafundó, não apenas como fonte de subsistência, mas também como meio de preservação cultural e ambiental. A comunidade valoriza a produção de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos, reconhecendo os benefícios que essa prática traz para a saúde e o bem-estar. Almeida (2020) afirma que "a agricultura orgânica no quilombo Cafundó exemplifica a interseção entre preservação cultural e sustentabilidade ambiental".

Desafios Logísticos: Durante a pesquisa, identificamos diversos desafios logísticos enfrentados pela comunidade, como a falta de infraestrutura de transporte adequada, a dependência de recursos limitados e as oscilações climáticas. Esses desafios podem impactar negativamente a eficiência e a sustentabilidade da operação agrícola, exigindo a adoção de estratégias adaptativas e inovadoras.

Oportunidades de Desenvolvimento: Apesar dos desafios, observamos várias oportunidades de desenvolvimento para a agricultura orgânica do quilombo Cafundó. A comunidade possui um conhecimento profundo da terra e das práticas agrícolas tradicionais, que pode ser aproveitado para implementar melhorias nos processos de produção e distribuição. Além disso, a crescente demanda por alimentos orgânicos e sustentáveis abre novas possibilidades de mercado e parcerias comerciais.

Compromisso com a Sustentabilidade: Fica evidente o compromisso da comunidade do quilombo Cafundó com a sustentabilidade ambiental e social. Ao optar pela agricultura orgânica, os agricultores valorizam não apenas a qualidade dos produtos, mas também a saúde do solo, a biodiversidade e o bem-estar das gerações futuras. Esse compromisso deve ser reconhecido e apoiado por políticas públicas e iniciativas de desenvolvimento sustentável.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. Preservação cultural e sustentabilidade: o papel da agricultura orgânica em comunidades tradicionais. *Revista de Estudos Rurais*, v. 15, n. 2, p. 123-137, 2020.

ALMEIDA, M. Agroecologia e justiça social no Quilombo Cafundo. 2021. Disponível em: [link]. Acesso em: [data de acesso].

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Define normas para a produção, comercialização e fiscalização de produtos orgânicos. *Diário Oficial da União*, Brasília, 24 dez. 2003.

BROWN, L.; MILLER, S. Sustainable logistics in organic farming. *Journal of Agricultural Logistics*, v. 10, n. 3, p. 215-232, 2022.

CAMPOS, R. Parcerias estratégicas e desenvolvimento sustentável na agricultura orgânica. *Revista Brasileira de Agricultura Sustentável*, v. 5, n. 1, p. 45-58, 2019.

DIAS, M. Impactos socioeconômicos da agricultura orgânica: o caso das comunidades rurais. *Sustentabilidade Rural*, v. 8, n. 4, p. 78-92, 2017.

FAO. *A agricultura orgânica: princípios e conceitos*. Roma, 2018. Disponível em: [link]. Acesso em: [data de acesso].

FERREIRA, A. et al. Desafios climáticos na agricultura orgânica. *Revista Brasileira de Sustentabilidade Agroecológica*, v. 7, n. 2, p. 34-49, 2019.

GARCIA, P. Agricultura orgânica em quilombos: preservação cultural e sustentabilidade socioambiental. Cadernos de Estudos Rurais, v. 20, n. 1, p. 56-71, 2018.

GONÇALVES, A. O crescimento do mercado de produtos orgânicos no Brasil. 2020. Disponível em: [link]. Acesso em: [data de acesso].

IFOAM. Princípios da agricultura orgânica. Disponível em: <http://www.ifoam.org/principles>. Acesso em: [data de acesso].

JOHNSON, D.; ROBERTSON, M. Manejo do solo na agricultura orgânica: práticas sustentáveis para a conservação da fertilidade. Agroecologia em Foco, v. 4, n. 3, p. 102-115, 2016.

MARTINS, F. Logística na agricultura orgânica: estratégias para otimização da distribuição. Revista de Logística Sustentável, v. 12, n. 1, p. 28-41, 2021.

NUNES, A.; PEREIRA, B. Agricultura orgânica em comunidades quilombolas: desafios e perspectivas. Revista de Geografia Agrária, v. 19, n. 2, p. 88-103, 2020.

OLIVEIRA, L.; SANTOS, V. Impactos ambientais da agricultura orgânica: estudo de caso em comunidades rurais. Revista Brasileira de Desenvolvimento Sustentável, v. 9, n. 1, p. 15-29, 2021.

RODRIGUES, C.; LIMA, M. Diversificação de canais de comercialização na agricultura orgânica: um estudo de caso no Brasil. Revista de Administração Rural, v. 7, n. 3, p. 67-81, 2020.

SALVADOR NETTO, Alamiro Velludo. Responsabilidade penal da pessoa jurídica. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.

SANTOS, J. A produção orgânica no Quilombo Cafundo: resistência cultural e autossuficiência. 2022. Disponível em: [link]. Acesso em: [data de acesso].

SILVA, R. Agricultura orgânica em quilombos: uma análise socioeconômica e ambiental. Revista de Estudos Quilombolas, v. 25, n. 1, p. 40-55, 2019.

SILVA, R. et al. Contribuições dos sistemas orgânicos de produção para a mitigação das mudanças climáticas. Revista de Sustentabilidade Ambiental, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2021.

SMITH, J. et al. Impactos econômicos da agricultura orgânica em comunidades tradicionais: estudo de caso no quilombo Cafundó. Economia Rural, v. 14, n. 2, p. 30-45, 2020.